

**ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: AS PRÁTICAS DE ENSINO E LETRAMENTO
EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE NAVIRAÍ-MS**

**Emanuelli Paula Couto,
Faculdade Unina,
emanuellip_couto@hotmail.com**

**Dayana Carla Couto,
Faculdade Unina,
dayanac_couto@hotmail.com**

**Fláubertt Odevanir Couto,
Universidade Federal da Grande Dourados,
bertt_couto@outlook.com**

RESUMO

O presente resumo expandido é a apresentação de uma pesquisa que se encontra em fase inicial. Sua temática volta-se para as práticas de ensino e letramento desenvolvidas, durante a pandemia do Covid-19, na Educação Infantil por professoras da rede pública de ensino de Naviraí-MS. O objetivo de nosso estudo é compreender as práticas de ensino e letramento desenvolvidas por professoras no âmbito da pré-escola durante a pandemia do Covid-19. Dessa forma, como etapa inicial de nossa pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, para podermos apreender o que vem sendo produzido durante a pandemia. Os resultados desse levantamento, apontam para poucas pesquisas sobre a temática durante o período da pandemia, necessitando de mais produções voltadas para a prática de ensino e letramento, com finalidade de apreender as ganhas e perdas do momento.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Práticas de Ensino; Professoras; Pandemia.

O presente estudo justifica-se pelo momento que vivemos na atualidade. No fim do ano 2019 havia sinais do surgimento de um vírus, que estaria se espalhando rapidamente na população de Wuhan, na China. A OMS (2020), declarou em março do ano de 2020 o surto de pandemia. O vírus em questão é o *Covid-19*, também conhecido como Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (*SARS-CoV-2*). Apesar de no território brasileiro haver confirmado seu primeiro caso em 26 de fevereiro de 2020, o Governo Federal reconheceu a situação de calamidade pública somente em 20 de março do mesmo ano.

Diante desse cenário os governantes dos estados brasileiros e seus respectivos municípios já se adiantaram em tomar medidas de prevenção contra o vírus, essas medidas são justificadas pela alta taxa de transmissão do vírus. Segundo a OMS (2020, s./p.) os sintomas mais comuns são:

[...] da COVID-19 são febres, tosse seca e cansaço. Outros sintomas que são menos comuns e podem afetar alguns pacientes incluem dores e dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou cheiro ou erupção na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas são geralmente leves e começam gradualmente. Algumas pessoas ficam infectadas, mas apresentam apenas sintomas muito leves.

De acordo com a OMS (2020, s./p.) no que se refere as crianças e aos adolescentes as pesquisas definem que “[...] crianças e adolescentes têm a mesma probabilidade de se infectar como qualquer outra faixa etária [...]” e ao se infectar podem disseminar o vírus a outras pessoas. A Organização informa que:

As evidências até o momento sugerem que **crianças e adultos jovens têm menos probabilidade de desenvolver doenças graves, mas casos graves ainda podem ocorrer nessas faixas etárias**. Crianças e adultos devem seguir as mesmas orientações quanto à autocuidado e ao isolamento se houver risco de exposição ou de sintomas. **É particularmente importante que as crianças evitem o contato com pessoas mais velhas e outras pessoas que estejam sob risco de doenças mais graves** (OMS, 2020, s./p.) (Grifo nosso).

Levando em consideração as Orientação da OMS é que os governantes e prefeitos dos estados e municípios brasileiros suspenderam as aulas presenciais nos estabelecimentos de ensino público. No caso do Mato Grosso do Sul, de acordo com o que consta no site da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), desde de 23 de março de 2020, na Rede Estadual de Ensino e em suas 345 unidades, tem suas atividades presenciais suspensas.

De acordo com a SED/MS (2020, s./p.), a partir desse cenário as foram “iniciadas as Aulas Remotas Vinculantes, que permitiram a sequência dos estudos sem interferir no andamento do Calendário Escolar”. Para dar andamento

[...] a realização dessas atividades, a SED – por intermédio da Superintendência de Informação e Tecnologia (Sitec) – passou a orientar o uso de diversas ferramentas disponibilizadas na Plataforma Protagonismo Digital, um repositório de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) de acesso gratuito para todas as escolas da REE. Uma importante novidade foi anunciada no dia 22 de abril, quando o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e a *Google Inc.* firmaram uma parceria que possibilitou a criação de contas para todos os estudantes e professores da Rede Estadual, a fim de incentivar o uso de ferramentas como o *Google Classroom*, um dos aplicativos que fazem parte do *GSuite for Education* (SED/MS, 2020, s./p.).

Em 19 de maio do corrente ano, por meio da Mídia Social *Facebook*, a Gerente de Educação e Cultura de Naviraí – MS, Prof.a M.a Caroline Touro Beluque, informava que as aulas da Rede Municipal de Ensino (Reme) dariam continuidade de acordo com as orientações do Estado de Mato Grosso do Sul (GERENTE DE EDUCAÇÃO E CULTURA..., 2020, s./p.).

Destacamos que esse cenário nos motivou a buscar compreender as práticas de ensino e letramento desenvolvidas por professoras no âmbito da pré-escola durante a pandemia do Covid-19. A pesquisa em andamento será realizada em uma escola da Reme de Naviraí-MS. Para etapa inicial apresentamos os resultados de nossa revisão bibliográfica sobre o tema de práticas de ensino e letramento durante a pandemia.

O percurso metodológico do nosso tema foi um desafio, tendo em vista durante nossas buscas em repositórios de artigos encontramos poucas produções. Importante dizer que o período estabelecido foi o de março a agosto de 2020, tendo como motivação o período inicial da pandemia e seu aprofundamento. A escolha das plataformas que serão mencionados foram escolhidas levando em consideração sua proximidade com as temáticas relacionadas a educação, bem como por se tratarem de artigos, trabalhos de conclusão de curso e etc.

Inicialmente nossa base de dados para busca deu-se nas seguintes Plataformas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *LA Referencia*, *Redalyc* e a de publicações científicas em acesso aberto – *oasisbr*. Em todas mencionadas utilizamos os descritores “Prática de Ensino”, “Letramento Infantil” e “Pandemia”, mas não obtivemos nenhum resultado.

Levando em consideração as variações de descritores, realizamos uma nova busca em todas as plataformas mencionadas e utilizamos os seguintes descritores “Letramento”, “Educação Infantil” e “Pandemia”. Todas elas, com exceção de uma, não tiveram resultados. A Plataforma de publicações científicas em acesso aberto – *oasisbr* obteve quatro resultados, dentre eles, três estavam voltados para nosso tema.

Quadro 1 – Trabalhos sobre Letramento Infantil na Pandemia

Plataforma	Artigo/Trabalho de Conclusão de Curso	Instituição	Autor	Ano
Oasisbr	Vivências lúdicas na educação infantil e o contexto de pandemia de Covid-19 no Brasil (2020)	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	ALVES, Marly Gomes da Silva.	2020
	Educação Infantil, políticas governamentais e mobilizações em tempos de pandemia	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Revista Práxis Educativa	SCALABRIN COUTINHO, Angela. COCÔ, Valdete.	2020
	Tempos da escola em tempo de pandemia e necropolítica.	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Revista Práxis Educativa	KOHAN, Walter Omar.	2020

Fonte: elaborado pelas autoras a partir da Plataforma de publicações científicas em acesso aberto *oasisbr* (2020).

Com base em uma leitura dinâmica dos resumos dos artigos encontrados apresentamos abaixo uma parte de seus objetivos e discussões sobre a Educação Infantil no período atual, bem como os desafios, resistências e lutas a serem travadas, durante e após a Pandemia.

O primeiro artigo do quadro teve como “intuito apreender vivências lúdicas implementadas para aprendizagem das crianças da Educação Infantil no período da pandemia, tendo em vista ações concernentes às atividades remotas” (ALVES, 2020, p. 06). De acordo seus resultados tem a proposição de causar reflexões sobre como vem sendo desenvolvidas as atividades remotas na Pandemia.

No que se refere ao segundo artigo de Scalabrin Coutinho e Cocô (2020, p. 01) destacam que seu objetivo é “abordamos as políticas governamentais ligadas à Educação Infantil, atentando para uma expectativa propositiva, por vezes, sem a devida interlocução com as crianças, suas famílias e os profissionais”. Em seus resultados elas fazem um convite para dar “continuidade da vigilância e da mobilização, na direção de nutrir a mensagem de um outro mundo possível, apostando na resistência às barbáries que se impõem, em especial, às crianças”.

O terceiro artigo, são discussões de Kohan (2020, p. 01) inspiradas em *live* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), dentre elas “a de, ‘O tempo da infância: Isabel(a) e o tempo imprevisível da leitura e da escrita’, retoma

uma inspiração infantil e alguns sentidos que dela emanam para lembrar do valor e do sentido da infância na educação.”

REFERÊNCIAS

ALVES, Marly Gomes da Silva. Vivências lúdicas na educação infantil e o contexto de pandemia de Covid-19 no Brasil (2020) – Trabalho de Conclusão de Curso – **Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba**. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17887>. Acesso em 08 ago. 2020.

GERENTE DE EDUCAÇÃO E CULTURA CAROLINE TOURO, FALA SOBRE VOLTA ÀS AULAS. Educação e Cultura De Naviraí. [Naviraí, Gerência de Educação e Cultura de Naviraí-MS, 19 de maio]. 2020. 1 vídeo (25min 18seg). Publicado pela Página do *Facebook* Educação e Cultura de Naviraí, Português. Disponível em:

<https://www.facebook.com/GEMEDNAVIRAIMS/videos/526709944665110/>. Acesso em 08 ago. 2020.

KOHAN, Walter Omar. Tempos da escola em tempo de pandemia e necropolítica. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-9, 2020. Disponível em:

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16212>. Acesso em 07 ago. 2020.

SED/MS. Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul. **Aulas Remotas**

Vinculantes. 2020. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/aulas-remotas-vinculantes/>. Acesso em 09 ago. 2020.

SCALABRIN COUTINHO, Angela; COCÔ, Valdete. Educação Infantil, políticas governamentais e mobilizações em tempos de pandemia. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-15, 2020. Disponível: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16266>. Acesso em 07 ago. 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Perguntas e Respostas sobre coronavírus (COVID-19)**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses>. Acesso em: 10 ago. 2020.